



# **PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

## **PLS – BNDES**

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

DEZEMBRO/2017

## UNIDADES ORGANIZACIONAIS COLABORADORAS

AARH/DERHU/GEFAP1

AARH/DEPAD/GSEG

ATI/DESET/GEAT

ATI/DESET/GINF

ATI/DESET/GPROJ

AARH/DELOP/GEOP

CONDOMÍNIO EDSERJ

## SUMÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLS

### 3. DETALHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

#### 3.1. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS

#### 3.2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

##### 3.2.1. PAPEL PARA IMPRESSÃO

##### 3.2.2. COPOS DESCARTÁVEIS

##### 3.2.3. CARTUCHOS PARA IMPRESSÃO

##### 3.2.4. ENERGIA ELÉTRICA

##### 3.2.5. ÁGUA E ESGOTO

##### 3.2.6. COLETA SELETIVA.

##### 3.2.7. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

##### 3.2.8. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA

##### 3.2.9. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

##### 3.2.10. COMPRAS SUSTENTÁVEIS DE EQUIPAMENTOS

##### 3.2.11. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE TELEFONIA

##### 3.2.12. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE

#### DADOS

##### 3.2.13. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS EM OBRAS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL

##### 3.2.14. DESLOCAMENTO DE PESSOAL

##### 3.2.15. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

### 4. CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL DO EDSERJ

## **1. INTRODUÇÃO**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é uma empresa pública federal fundada em 1952, constituindo-se em um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo, cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

Dessa forma, o BNDES tem como um de seus valores o compromisso com o desenvolvimento, promovendo a sustentabilidade econômica e socioambiental em todas as suas atividades. Dispõe ainda de uma Política de Compras Sustentáveis e de uma Cartilha de Licitações Sustentáveis, documentos que elencam princípios orientadores ao corpo funcional no processo de aquisição de bens e contratação de serviços, dentre os quais estão expressos os princípios da eficiência na utilização de recursos (reduzindo-os, reutilizando-os e reciclando-os), do planejamento das aquisições e da disseminação de práticas sustentáveis.

Neste contexto, por meio do Ato de Designação AARH/SUP n.º 016/2017, de 18/12/2017, foi designada Comissão Gestora, a quem compete elaborar o Plano de Gestão de Logística Sustentável do BNDES (PLS), o qual, nos termos do art. 3º a Instrução Normativa n.º 10, de 12/11/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (IN SLTI n.º 10/2012), consiste em uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à instituição estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

Por ser o primeiro Plano de Logística Sustentável do BNDES, decidiu-se restringir o escopo de sua abrangência ao Edifício de Serviços Gerais do BNDES no Rio de Janeiro (EDSERJ). A ocupação atual deste edifício é de 2.564 (dois mil, quinhentos e sessenta e quatro) empregados/estagiários do Sistema BNDES, equivalente a 85,20% de sua totalidade; 800 terceirizados e uma população flutuante (visitantes etc) de 300 indivíduos/dia.

## **2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLS**

O PLS-BNDES foi elaborado em observância às disposições contidas no Decreto n.º 7.746/2012 e IN SLTI n.º 10/2012 pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável designada através do Ato de Designação AARH/SUP n.º 011/2017, de 21/07/2017, posteriormente alterado pelo Ato de Designação AARH/SUP n.º 016/2017, de 18/12/2017.

A elaboração do PLS-BNDES pela Comissão Gestora considerou a análise de Planos de Logística Sustentáveis de outras instituições públicas, quais sejam: 1) Banco Central, 2) Agência Nacional

de Saúde, 3) Ministério do Meio Ambiente, 4) Universidade Federal de Santa Catarina, 5) Superior Tribunal de Justiça, 6) Correios, 7) Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 8) Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, 9) Conselho Nacional de Justiça, 10) Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Dessa forma, tomou-se os Planos acima referidos como ponto de partida para a elaboração do PLS-BNDES, tendo sido considerado nessa elaboração a organização e conteúdo contemplados em cada tópico abordado nos Planos analisados.

Foram realizadas ainda reuniões periódicas com os membros da Comissão Gestora, nas quais foi definida a estrutura do plano, as Unidades Organizacionais responsáveis por cada tópico que seria abordado, as informações que seriam contempladas nesses tópicos, e a forma como elas seriam obtidas.

Assim, foram realizadas também reuniões com os responsáveis indicados pelas supramencionadas Unidades Organizacionais, nas quais foram ainda definidos e validados os indicadores, metas e planos de ação contemplados no PLS-BNDES.

O documento foi estruturado da seguinte maneira:

- (i) no item 3.1 foi elencado o inventário de bens e materiais, no qual constam os principais itens de material de consumo, bem como os eventuais critérios de sustentabilidade utilizados em sua aquisição.
- (ii) no item 3.2 foram elencadas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, em 15 subitens, com as principais categorias de aplicação de critérios de sustentabilidade.
- (iii) no item 4 foi abordada a certificação ambiental do Edifício de Serviços Gerais do BNDES no Rio de Janeiro (EDSERJ)

### **3. DETALHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

### 3.1. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	U.M.*	CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE	QTD.**	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	CAPA DE CONTRATO	JOGO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.322	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02	CAPA PLÁSTICA TRANSPARENTE EM "L" OFÍCIO	UNIDADE	N/A	18.482	R\$ 0,78	R\$ 14.410,49
03	FICHA PAUTADA, BRANCA, 76X127MM	UNIDADE	N/A	127	R\$ 0,20	R\$ 25,40
04	FICHEIRO	UNIDADE	N/A	91	R\$ 31,65	R\$ 2.880,60
05	ÍNDICE ALFABÉTICO, FORMATO 3X5"	JOGO	N/A	68	R\$ 20,00	R\$ 1.360,00
06	PASTA COM ELÁSTICO, 3 ABAS	UNIDADE	N/A	801	R\$ 2,00	R\$ 1.602,00
07	PASTA COM FERRAGEM DE TUBOS, VERDE	UNIDADE	N/A	250	R\$ 11,00	R\$ 2.749,12
08	PASTA FICHÁRIO, FERRAGEM COM 2 ARGOLAS	UNIDADE	N/A	140	R\$ 8,25	R\$ 1.155,00
09	PASTA GEKA, TAMANHO MEMO	UNIDADE	N/A	258	R\$ 7,00	R\$ 1.806,00
10	PASTA GEKA, TAMANHO OFÍCIO, ESTREITA	UNIDADE	N/A	127	R\$ 7,62	R\$ 967,75
11	PASTA GEKA, TAMANHO OFÍCIO, LARGA	UNIDADE	N/A	181	R\$ 10,80	R\$ 1.954,80
12	PASTA MÚLTIPLO USO, UTILIZA GRAMPO	JOGO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL	628	R\$ 0,00	R\$ 0,00

			UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC			
13	PASTA PARA ARQUIVO CORRENTE	JOGO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	497	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	PASTA PARA ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	JOGO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.743	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15	PASTA SUSPensa, SECURIT CABIDEX	UNIDADE	N/A	10.901	R\$ 4,29	R\$ 46.716,67
16	PASTA SUSPensa, VETRO-LATERAL	UNIDADE	N/A	4.658	R\$ 3,50	R\$ 16.292,66
17	PORTA REVISTAS	UNIDADE	N/A	2.406	R\$ 9,40	R\$ 22.612,79
18	SEPARADOR COM VISOR, 8 DIVISÓRIAS	JOGO	N/A	30	R\$ 4,00	R\$ 119,88
19	SEPARADOR PARA DOSSIÊ OPERACIONAL, VERDE	JOGO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	917	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20	SEPARADOR, DIVISÓRIA PARA PASTA, AMARELO	FOLHA	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL	1.876	R\$ 0,00	R\$ 0,00

			UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC			
21	ALMOFADA PARA CARIMBO, PRETA, GRANDE	UNIDADE	N/A	10	R\$ 5,01	R\$ 50,07
22	ALMOFADA PARA CARIMBO, PRETA, PEQUENA	UNIDADE	N/A	290	R\$ 2,99	R\$ 867,15
23	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	N/A	71	R\$ 5,26	R\$ 373,81
24	APONTADOR PARA LÁPIS	UNIDADE	N/A	2.411	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25	BANDEJA PARA PAPEL (CAIXA ENTRADA/SAÍDA)	UNIDADE	N/A	352	R\$ 10,99	R\$ 3.868,62
26	BARBANTE	ROLO	N/A	99	R\$ 3,21	R\$ 317,79
27	BATERIA ALCALINA 9V	CARTELA	N/A	19	R\$ 3,98	R\$ 75,56
28	BOBINA PARA MÁQUINA DE CALCULAR	BOBINA	N/A	104	R\$ 0,53	R\$ 55,33
29	CANETA COM LOGOMARCA DO BNDES	UNIDADE	N/A	38.970	R\$ 1,10	R\$ 42.867,00
30	CANETA ESFEROGRÁFICA, AZUL	UNIDADE	N/A	6.544	R\$ 0,52	R\$ 3.402,88
31	CANETA HIDROGRÁFICA, AZUL	UNIDADE	N/A	608	R\$ 3,01	R\$ 1.829,97
32	CANETA HIDROGRÁFICA, VERMELHA	UNIDADE	N/A	811	R\$ 3,01	R\$ 2.441,36
33	CANETA PARA FLIP-CHART, COR AZUL	UNIDADE	N/A	328	R\$ 2,98	R\$ 977,62
34	CANETA PARA FLIP-CHART, COR PRETA	UNIDADE	N/A	324	R\$ 3,03	R\$ 981,72

35	CANETA PARA FLIP-CHART, COR VERDE	UNIDADE	N/A	146	R\$ 3,03	R\$ 442,38
36	CANETA PARA FLIP-CHART, COR VERMELHA	UNIDADE	N/A	334	R\$ 3,02	R\$ 1.008,17
37	CANETA PARA QUADRO BRANCO, COR AZUL	UNIDADE	N/A	546	R\$ 3,60	R\$ 1.965,60
38	CANETA PARA QUADRO BRANCO, COR PRETA	UNIDADE	N/A	553	R\$ 3,60	R\$ 1.990,80
39	CANETA PARA QUADRO BRANCO, COR VERDE	UNIDADE	N/A	251	R\$ 6,03	R\$ 1.513,53
40	CANETA PARA QUADRO BRANCO, COR VERMELHA	UNIDADE	N/A	589	R\$ 3,60	R\$ 2.120,40
41	CLIPES GRANDE, Nº 6	CAIXA	N/A	610	R\$ 2,35	R\$ 1.434,00
42	CLIPES MÉDIO, Nº 1	CAIXA	N/A	1.295	R\$ 1,71	R\$ 2.218,35
43	COLA LÍQUIDA, BRANCA	FRASCO	N/A	292	R\$ 1,48	R\$ 432,07
44	COLA SÓLIDA, EM BASTÃO	UNIDADE	N/A	918	R\$ 1,12	R\$ 1.026,72
45	CORRETOR LÍQUIDO, BRANCO	FRASCO	N/A	534	R\$ 1,16	R\$ 619,04
46	ELÁSTICO	CAIXA	N/A	782	R\$ 0,69	R\$ 538,40
47	ESPÁTULA	UNIDADE	N/A	440	R\$ 1,96	R\$ 863,94
48	FITA ADESIVA, CREPADA	ROLO	N/A	43	R\$ 5,11	R\$ 219,84
49	FITA ADESIVA, DUPLA FACE	ROLO	N/A	6	R\$ 189,91	R\$ 1.139,46
50	FITA ADESIVA, PARA EMBALAGEM	ROLO	N/A	768	R\$ 3,12	R\$ 2.395,48
51	FITA ADESIVA, TIPO DUREX	ROLO	N/A	3.998	R\$ 0,94	R\$ 3.762,47

52	FITA ADESIVA, TIPO MÁGICA	ROLO	N/A	225	R\$ 11,70	R\$ 2.631,72
53	FITA PARA MÁQUINA DE CALCULAR ELETRÔNICA	UNIDADE	N/A	64	R\$ 1,30	R\$ 82,92
54	GRAMPEADOR PADRÃO, PARA GRAMPO 26/06	UNIDADE	N/A	474	R\$ 16,58	R\$ 7.858,90
55	GRAMPO ENCADERNADOR PARA PASTAS, EM PVC	SACO	N/A	1.756	R\$ 6,51	R\$ 11.434,69
56	GRAMPO 26/06 - GRAMPEADOR PADRÃO	CAIXA	N/A	2.140	R\$ 1,35	R\$ 2.890,13
57	GRAMPO PARA PAPEL, TRANÇADO, Nº1, GRANDE	CAIXA	N/A	510	R\$ 1,70	R\$ 864,67
58	LÁPIS PRETO Nº2	UNIDADE	N/A	34	R\$ 0,67	R\$ 22,63
59	LÁPIS PRETO Nº2 COM BORRACHA	UNIDADE	N/A	3.132	R\$ 1,09	R\$ 3.406,82
60	LIXEIRA	UNIDADE	N/A	1.003	R\$ 15,58	R\$ 15.626,74
61	MARCADOR DE TEXTO, COR AMARELA	UNIDADE	N/A	1.368	R\$ 1,82	R\$ 2.486,79
62	PERCEVEJO	CAIXA	N/A	51	R\$ 1,61	R\$ 82,34
63	PERFURADOR DE MESA, PADRÃO	UNIDADE	N/A	230	R\$ 19,90	R\$ 4.576,17
64	PILHA ALCALINA TAMANHO MÉDIA, C	CARTELA	N/A	44	R\$ 10,13	R\$ 445,64
65	PILHA ALCALINA TAMANHO PALITO, AAA	CARTELA	N/A	434	R\$ 1,47	R\$ 639,27
66	PILHA ALCALINA TAMANHO PEQUENA, AA	CARTELA	N/A	531	R\$ 3,51	R\$ 1.863,20
67	PORTA-LÁPIS-PAPEL-CLIPS-FITA ADESIVA	UNIDADE	N/A	579	R\$ 16,24	R\$ 9.405,06
68	REFORÇO PARA FUROS, AUTO-ADESIVO	CAIXA	N/A	80	R\$ 3,81	R\$ 305,07

69	TESOURA	UNIDADE	N/A	22	R\$ 22,71	R\$ 499,62
70	TINTA PARA CARIMBO, PRETA	FRASCO	N/A	98	R\$ 7,31	R\$ 716,78
71	ENVELOPE EXTERNO, BRANCO, GRANDE	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	40.435	R\$ 0,84	R\$ 33.956,92
72	ENVELOPE EXTERNO, BRANCO, MÉDIO	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	28.381	R\$ 0,65	R\$ 18.440,32
73	ENVELOPE EXTERNO, BRANCO, PEQUENO TIPO C	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	27.064	R\$ 0,14	R\$ 3.656,36
74	ENVELOPE EXTERNO, PARDO, GRANDE	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	6.020	R\$ 0,33	R\$ 2.010,69
75	ENVELOPE INTERNO, PARDO, GRANDE	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	10.131	R\$ 0,93	R\$ 9.385,18
76	ENVELOPE INTERNO, PARDO, MÉDIO	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	34.377	R\$ 0,70	R\$ 24.034,32

77	ENVELOPE INTERNO, PARDO, PEQUENO	UNIDADE	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	7.540	R\$ 0,74	R\$ 5.598,27
78	AVISO DE RECEBIMENTO - AR (EBCT)	MIL	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC PARA O PAPEL UTILIZADO COMO INSUMO NA PRODUÇÃO	89	R\$ 83,03	R\$ 7.389,88
79	BILHETE DE RECADO	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	460	R\$ 0,00	R\$ 0,00
80	BLOCO DE RASCUNHO, GRANDE	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.031	R\$ 0,00	R\$ 0,00
81	BLOCO DE RASCUNHO, MÉDIO	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	356	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82	GUIA FORA	FOLHA	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO	170	R\$ 0,00	R\$ 0,00

			CERFLOR E/OU FSC			
83	INSTRUÇÃO DE DOCUMENTOS	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	104	R\$ 0,00	R\$ 0,00
84	RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS (RED)	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	956	R\$ 0,00	R\$ 0,00
85	REGISTRO DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS	BLOCO	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	35	R\$ 0,00	R\$ 0,00
86	TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS	FOLHA	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	4.162	R\$ 0,00	R\$ 0,00
87	CD-R GRAVÁVEL COM ESTOJO EM ACRÍLICO	UNIDADE	N/A	3.369	R\$ 0,92	R\$ 3.105,73
88	CD-RW REGRAVÁVEL COM ESTOJO EM ACRÍLICO	UNIDADE	N/A	357	R\$ 1,80	R\$ 642,24
89	DVD-R GRAVÁVEL, COM ESTOJO EM ACRÍLICO	UNIDADE	N/A	6	R\$ 2,09	R\$ 12,56

90	CAIXA PARA CARRETEL DE MICROFILME, AZUL	UNIDADE	N/A	101	R\$ 3,79	R\$ 382,29
91	CAIXA PARA CARRETEL DE MICROFILME, CINZA	UNIDADE	N/A	400	R\$ 0,40	R\$ 160,00
92	CAIXA PARA CARRETEL DE MICROFILME, PRETA	UNIDADE	N/A	400	R\$ 2,00	R\$ 799,00
93	CARRETEL PARA MICROFILME, AZUL	UNIDADE	N/A	800	R\$ 1,24	R\$ 992,00
94	CARRETEL PARA MICROFILME, CINZA	UNIDADE	N/A	201	R\$ 2,00	R\$ 402,00
95	CARTELA PARA MICROFICHA, BRANCA	UNIDADE	N/A	-	R\$ 2,28	R\$ 0,00
96	CARTELA PARA MICROFICHA, VERDE	UNIDADE	N/A	-	R\$ 2,29	R\$ 0,00
97	CAIXA ARQUIVO, MODELO BOX	UNIDADE	N/A	257	R\$ 6,70	R\$ 1.722,86
98	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 03 ETQ/FL	ENVELOPE	N/A	174	R\$ 7,18	R\$ 1.249,93
99	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 08 ETQ/FL	ENVELOPE	N/A	178	R\$ 6,94	R\$ 1.235,85
100	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 14 ETQ/FL	FOLHA	N/A	1.851	R\$ 0,35	R\$ 650,63
101	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 20 ETQ/FL	FOLHA	N/A	19.724	R\$ 0,30	R\$ 5.998,12
102	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 30 ETQ/FL	FOLHA	N/A	1.242	R\$ 0,37	R\$ 456,73
103	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, 80 ETQ/FL	FOLHA	N/A	2.484	R\$ 0,25	R\$ 608,58
104	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, FORMATO CARTA	FOLHA	N/A	1.000	R\$ 0,42	R\$ 420,00
105	ETIQUETA AUTO-ADESIVA, PARA CD/DVD	FOLHA	N/A	1.988	R\$ 0,53	R\$ 1.053,64
106	SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE, 4 FUROS	UNIDADE	N/A	55.087	R\$ 0,19	R\$ 10.432,68

107	PAPEL A3, BRANCO 75G/M <sup>2</sup>	RESMA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	55	R\$ 20,66	R\$ 1.136,06
108	PAPEL A4, BRANCO, 75G/M <sup>2</sup>	RESMA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	3.134	R\$ 13,20	R\$ 41.368,76
109	PAPEL AUTO-ADESIVO, BRANCO FOSCO	FOLHA	N/A	300	R\$ 1,15	R\$ 345,53
110	PAPEL PARA EMBRULHO	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.153	R\$ 0,64	R\$ 735,71
111	PAPEL RECADO	PACOTE	CONFECÇÃO INCOMPANY. PAPEL UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO MATERIAL POSSUI, NECESSARIAMENTE, CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	5	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112	PAPEL RECADO ADESIVO "POST-IT", MÉDIO	PACOTE	N/A	24	R\$ 4,18	R\$ 100,35
113	PAPEL RECADO ADESIVO "POST-IT", PEQUENO	PACOTE	N/A	1.157	R\$ 2,23	R\$ 2.583,21
114	ANTI-OXIDANTE, LÍQUIDO, AEROSSOL	LATA	N/A	25	R\$ 15,61	R\$ 390,27
115	CAPA DE PVC PARA ENCADERNAÇÃO, AZUL	UNIDADE	N/A	-	R\$ 0,21	R\$ 0,00
116	CAPA DE PVC PARA ENCADERNAÇÃO, CRISTAL	UNIDADE	N/A	2.500	R\$ 0,23	R\$ 571,71
117	COLA PARA BLOCAGEM DE PAPEL	KILOGRAMA	N/A	10	R\$ 2,80	R\$ 28,00
118	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 07MM	UNIDADE	N/A	3.800	R\$ 0,06	R\$ 228,00

119	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 09MM	UNIDADE	N/A	10.700	R\$ 0,13	R\$ 1.362,51
120	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 12MM	UNIDADE	N/A	3.050	R\$ 0,14	R\$ 428,87
121	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 14MM	UNIDADE	N/A	800	R\$ 0,14	R\$ 112,27
122	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 17MM	UNIDADE	N/A	250	R\$ 0,12	R\$ 30,00
123	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 20MM	UNIDADE	N/A	340	R\$ 0,26	R\$ 88,40
124	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 23MM	UNIDADE	N/A	6.490	R\$ 0,30	R\$ 1.945,18
125	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 25MM	UNIDADE	N/A	1.104	R\$ 0,18	R\$ 199,70
126	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 29MM	UNIDADE	N/A	576	R\$ 0,35	R\$ 201,60
127	ESPIRAL EM PLÁSTICO, DIÂMETRO 33MM	UNIDADE	N/A	589	R\$ 0,23	R\$ 137,17
128	FILME PLASTIFICAÇÃO 0,05MM, 34CM LARG.	ROLO	N/A	6	R\$ 112,00	R\$ 672,00
129	FILME PLASTIFICAÇÃO 0,05MM, 11,5CM LARG.	ROLO	N/A	10	R\$ 31,00	R\$ 310,00
130	PAPEL CARTÃO OPALINE, BRANCO	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	8.875	R\$ 1,05	R\$ 9.317,14
131	PAPEL CARTÃO, AMARELO CANÁRIO, 180G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	9.700	R\$ 0,38	R\$ 3.700,38
132	PAPEL CARTÃO, AMARELO CANÁRIO, 240G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	8.200	R\$ 0,91	R\$ 7.502,64

133	PAPEL CARTÃO, AMARELO, 90G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.200	R\$ 0,35	R\$ 420,00
134	PAPEL CARTÃO, AZUL, 180G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	4.900	R\$ 0,32	R\$ 1.558,28
135	PAPEL CARTÃO, AZUL, 240G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	2.400	R\$ 0,79	R\$ 1.897,24
136	PAPEL CARTÃO, BRANCO, 180G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	14.250	R\$ 0,70	R\$ 9.975,00
137	PAPEL CARTÃO, BRANCO, 240G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	10.400	R\$ 0,43	R\$ 4.488,64
138	PAPEL CARTÃO, ROSA, 240G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	3.800	R\$ 0,44	R\$ 1.679,60
139	PAPEL CARTÃO, VERDE, 180G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	6.100	R\$ 0,34	R\$ 2.074,00
140	PAPEL CARTÃO, VERDE, 240G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	1.359	R\$ 0,88	R\$ 1.190,95
141	PAPEL OFFSET, BRANCO, 120G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	17.750	R\$ 0,68	R\$ 12.035,92
142	PAPEL OFFSET, BRANCO, 56G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU	6.501	R\$ 0,13	R\$ 820,44

			FSC			
143	PAPEL OFFSET, BRANCO, 75G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
144	PAPEL OFFSET, RECICLADO, 75G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	-	R\$ 0,26	R\$ 0,00
145	PAPEL SUPERBOND, AMARELO, 75G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	7.740	R\$ 0,21	R\$ 1.643,98
146	PAPEL SUPERBOND, AZUL, 75G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	10.500	R\$ 0,25	R\$ 2.626,40
151	PAPEL COUCHÉ, BRANCO, 150G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	36.000	R\$ 0,52	R\$ 18.725,25
152	FITA PARA PROTOCOLADOR	UNIDADE	N/A	16	R\$ 24,54	R\$ 392,69
153	GRAMPEADOR GRANDES VOLUMES, GRAMPOS 23	UNIDADE	N/A	134	R\$ 76,77	R\$ 10.286,52
154	GRAMPO 23/08 -GRAMPEADOR GRANDES VOLUMES	CAIXA	N/A	68	R\$ 2,47	R\$ 167,96
155	GRAMPO 23/10 -GRAMPEADOR GRANDES VOLUMES	CAIXA	N/A	291	R\$ 2,91	R\$ 846,81
156	GRAMPO 23/13 -GRAMPEADOR GRANDES VOLUMES	CAIXA	N/A	12	R\$ 3,64	R\$ 43,68
157	PERFURADOR, GRANDES VOLUMES (ATÉ 70 FLS)	UNIDADE	N/A	109	R\$ 115,43	R\$ 12.581,87
158	QUADRO BRANCO 1,00 x 1,20 M	UNIDADE	N/A	15	R\$ 135,64	R\$ 2.034,60

159	QUADRO BRANCO 1,20 x 2,00 M	UNIDADE	N/A	4	R\$ 247,24	R\$ 988,96
160	QUADRO DE CORTIÇA 0,45 x 0,60 M	UNIDADE	N/A	65	R\$ 13,32	R\$ 865,80
161	QUADRO DE CORTIÇA 0,60 x 0,90 M	UNIDADE	N/A	90	R\$ 24,42	R\$ 2.197,80
162	FLIP-CHART (CENTRO DE ESTUDOS)	UNIDADE	N/A	40	R\$ 68,00	R\$ 2.720,00
163	CANETA HIDROGRÁFICA, PRETA	UNIDADE	N/A	634	R\$ 2,93	R\$ 1.860,72
164	CANETA HIDROGRÁFICA, VERDE	UNIDADE	N/A	608	R\$ 2,78	R\$ 1.688,45
166	PAPEL COUCHÉ, MATTE, 150G/M <sup>2</sup>	FOLHA	EXIGÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR E/OU FSC	-	R\$ 0,68	R\$ 0,00

\*U.M. = Unidade de Medida \*\*QTD. = Quantidade

PLANOS DE AÇÃO	
01	Realizar pesquisa mercadológica sobre soluções sustentáveis para os materiais que atualmente não possuem algum critério de sustentabilidade.
02	Iniciar a transição da utilização de pilhas alcalinas para pilhas recarregáveis.
03	Manter os atuais critérios de sustentabilidade já adotados

### 3.2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

#### 3.2.1. PAPEL PARA IMPRESSÃO

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Consumo de papel branco A4	22.274	20.758	19.528	17.326
Gasto com papel branco A4	R\$ 215.827,42	R\$ 209.010,04	R\$ 226.053,21	R\$ 224.123,54

INDICADOR	ÍNDICE DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE PAPEL PARA IMPRESSÃO (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Consumo médio mensal do ano corrente ÷ Consumo médio mensal do ano anterior)] x 100
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	AARH/DEPAD/GSEG
DESCRIÇÃO	Mede o percentual de racionalização de consumo de papel A4
META	Reduzir em 2018 o consumo de papel em 2%.

PLANOS DE AÇÃO JÁ ADOTADOS	
01	Foi realizada a substituição do documento impresso por documento digital em vários processos da organização, tais como, reservas de viagens e hospedagens, folhas de ponto, requerimentos diversos (solicitações de carimbo, movimentação, dentre outros)
02	Foram adotadas medidas para economia de impressão, com a configuração das impressões para o modo de impressão “frente e verso”, além de ter sido viabilizado o modo “Impressão com crachá”, que reduziu o número de impressões de folhas de identificação do usuário.

PLANOS DE AÇÃO	
01	Ação de comunicação junto ao corpo funcional para estimular a redução do consumo
02	Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado, para a confecção de blocos de rascunho.

### 3.2.2. COPOS DESCARTÁVEIS

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Consumo de copos descartáveis para água (Un)	3.350.982	3.618.726	3.288.411	3.394.787
Consumo de copos descartáveis para café (Un)	537.650	535.450	525.281	366.976
Gasto com copos descartáveis para água (R\$)	86.984,00	110.640,00	107.970,75	92.637,00
Gasto com copos descartáveis para café (R\$)	3.592,20	7.215,60	6.607,00	3.819,46

INDICADOR	ÍNDICE DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Consumo médio mensal do ano corrente ÷ Consumo médio mensal do ano anterior)] x 100
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	CEDSERJ (Condomínio do EDSERJ)
DESCRIÇÃO	Mede o percentual de racionalização de consumo de copos descartáveis de água e café
META	Reduzir em 2018 o consumo de copos de água e café em 5%.

PLANOS DE AÇÃO	
01	Realizar campanha interna junto ao corpo funcional para estimular a redução do consumo, informando mensalmente o consumo.
02	Elaborar proposta de substituição (total ou parcial) de copos plásticos por alternativas de menor impacto ambiental: bebedouros, garrafas ou copos laváveis, compostáveis ou biodegradáveis.

### 3.2.3. CARTUCHOS PARA IMPRESSÃO

PLANOS DE AÇÃO JÁ ADOTADOS PELO AARH/DEPAD/GSEG/COREP	
01	Foi contratado pelo BNDES o serviço de outsourcing de impressão, após análise da vantajosidade desse modo de contratação pela AARH/DEPAD/GSEG/COREP.
02	Foram adotadas medidas para economia de impressão, com a configuração das impressões para o modo de impressão “frente e verso”.

#### OBSERVAÇÃO

Como o AARH/DEPAD/GSEG/COREP centraliza as impressões solicitadas por demanda, e esta é constituída, em sua maior parte, por impressões de materiais institucionais demandados por Unidades específicas do BNDES, não se entendeu pertinente à previsão de indicador ou mesmo de plano de ação para as impressões realizadas pela AARH/DEPAD/GSEG/COREP.

#### PLANOS DE AÇÃO JÁ ADOTADOS PELO ATI/DESET/GEAT

01	No ano de 2015 foi contratado o <i>outsourcing</i> de impressão, portanto o BNDES não é mais responsável pela compra de cartuchos e impressoras. O serviço de outsourcing de impressão é cobrado com base no número de páginas impressas e de impressoras disponibilizadas. Vale frisar que, o BNDES exige que a empresa contratada se responsabilize pelo mecanismo de logística reversa, devendo seguir todos os procedimentos cabíveis com vistas à redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).
02	Foi implantada a bilhetagem de páginas impressas por usuário. Neste sistema, cada usuário pode consultar quantas impressões já realizou e qual o custo disso para o BNDES. Além disso, o usuário pode visualizar o impacto ambiental que suas impressões causaram, em toneladas de CO <sub>2</sub> , árvores e eletricidade consumida, sendo possível ainda comparar seu impacto ambiental com a média do restante da empresa.

### 3.2.4. ENERGIA ELÉTRICA

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Consumo de energia elétrica (kwh consumidos)	16.041.089	15.831.368	15.632.846	15.231.847
Gasto de energia elétrica (R\$)	6.535.756,47	8.263.944,98	7.868.522,57	6.577.140,02

INDICADOR	ÍNDICE DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Consumo médio mensal do ano corrente ÷ Consumo médio mensal do ano anterior)] x 100
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	CEDSERJ (Condomínio do EDSERJ)
DESCRIÇÃO	Mede o percentual de racionalização de consumo de energia elétrica.
META	Manutenção em 2018 do consumo de energia elétrica em 2017.

SITUAÇÃO ATUAL	
01	Circuitos individuais para salas de reunião nos pavimentos tipo.
02	Sensores de presença nos banheiros.
03	Programação horária para acendimento e desligamento.
04	Iluminação em LED no hall dos pavimentos e em áreas de serviço.
05	Pavimento-tipo (P20) com iluminação geral em LED e iluminação de tarefa.
06	Medidores individuais em parte dos pavimentos-tipo (P22 ao P06).

PLANOS DE AÇÃO	
01	Ação de comunicação junto ao corpo funcional para estimular a redução do consumo.
02	Instalação dos medidores individuais nos demais pavimentos.

03	Avaliação do modelo piloto implantado no P20, considerando ações como: redivisão de circuitos elétricos de modo a diminuir perdas, diminuição dos pontos de iluminação e instalação de lâmpadas com tecnologia mais eficiente (lâmpadas tubulares LED de alta eficiência luminosa), mudança na metodologia de controle do sistema de ar condicionado visando aumentar a eficiências das máquinas, segregação de circuitos, iluminação para a fachada visando utilizar melhor a luz natural, entre outras.
04	Avaliação da instalação de sensores de presença para, fora do horário núcleo da programação horária dos pavimentos tipo, acionar somente os circuitos de iluminação no trajeto das equipes de conservação.
05	Execução de obras em parte dos pavimentos da base com instalação de sistemas eficientes (nível A Inmetro/Procel).
06	Elaborar projeto de iluminação eficiente para as garagens.

### 3.2.5. ÁGUA E ESGOTO

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Volume de água utilizada (m <sup>3</sup> de água)	69.030	63.940	64.180	62.860
Gasto com água (R\$)	725.843,73	1.595.002,25	2.321.334,65	2.517.763,57

INDICADOR	ÍNDICE DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Consumo médio mensal do ano corrente ÷ Consumo médio mensal do ano anterior)] x 100
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	CEDSERJ (Condomínio do EDSERJ)
DESCRIÇÃO	Mede o percentual de racionalização de consumo de água.
META	Manutenção em 2018 do consumo de água em 2017.

SITUAÇÃO ATUAL	
01	Torneira dos sanitários temporizadas com acionamento eletrônico..

02	Válvulas de descarga com fluxo controlado.
03	Sistema de irrigação automatizado.
04	Medição do consumo individualizado (condicionamento de ar e irrigação).

#### PLANO DE AÇÃO

01	Ação de comunicação junto ao corpo funcional para estimular a redução do consumo
02	Modificação no modelo de operação e manutenção do sistema de condicionamento de ar e novo processo de contratação de empresa responsável.
03	Automatização dos controles do sistema de água pluvial e esgoto.

### 3.2.6. COLETA SELETIVA

#### SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017

Objeto	2014	2015	2016	2017
Quantidade de resíduos produzidos no EDSERJ (t)	<b>239,78 (1)</b>	<b>363,67 (1)</b>	<b>338,14 (1)</b>	<b>343,25 (1)</b>
Quantidade de resíduos destinados a reciclagem ou reutilização (t)	<b>129,25 (2)</b>	<b>132,31 (2)</b>	<b>143,99 (2)</b>	<b>173,80 (2)</b>

(1) “Entulho” (resíduo decorrente de obras) não foi considerado no cálculo total de resíduos tendo em vista a característica intermitente e de difícil previsibilidade.

(2) “Papel toalha” não foi considerado no cálculo de resíduos destinados a reciclagem ou reutilização, uma vez que o ciclo completo até o destino final não está devidamente mapeado.

#### SITUAÇÃO ATUAL

01	CEDSERJ, responsável pelos serviços de limpeza e gestão de resíduos do edifício, possui Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
02	Todo o resíduo produzido no EDSERJ é monitorado e classificado até saída do edifício. Resíduos considerados recicláveis (Classe II) são destinados a cooperativas, em atendimento ao decreto 5.940/2006. Resíduos considerados perigosos (Classe I) são destinados a empresas especializadas para destinação adequada, incluindo eventual reciclagem ou reutilização de partes após separação e

	tratamento dos itens considerados perigosos.
--	--

INDICADOR	ÍNDICE DE AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE RESÍDUOS PRODUZIDOS (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Quantidade mensal total de resíduos sólidos destinados a reciclagem ou reutilização (exceto papel toalha) do ano corrente ÷ Quantidade mensal total de resíduos sólidos do ano corrente (exceto entulho))] x 100
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	CEDSERJ (Condomínio do EDSERJ)
DESCRIÇÃO	Mede a quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem ou reutilização (exceto papel toalha) em relação ao total de resíduos gerados, com exceção de resíduos classificados como “entulho”.
META	Aumentar a destinação de resíduos sólidos coletados à reciclagem ou reutilização, em 2018, em 1 (um) ponto percentual.

PLANOS DE AÇÃO	
01	Realizar campanha interna junto ao corpo funcional para estimular a redução de resíduos.
02	Elaborar proposta de substituição (total ou parcial) de copos plásticos por alternativas de menor impacto ambiental.
03	Atualizar o PGRS, de modo a rastrear todo o ciclo dos resíduos produzidos no CEDSERJ (até destino final).
04	Contratação de empresa responsável pela limpeza e conservação do EDSERJ (que inclui a gestão dos resíduos).

### 3.2.7. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Gasto com vigilância armada	220.210,94	249.012,97	253.058,44	230.534,40
Quantidade de postos de vigilância armada	3*	2	2	2
Gasto com vigilância não armada	1.662.328,36	1.879.749,07	1.910.287,53	1.740.258,07
Quantidade de postos de vigilância não armada	27**	24	24***	21

\* A partir de março de 2014 esse número foi reduzido para 2 postos. \*\* A partir de agosto de 2014 esse número foi reduzido para 24 postos \*\*\* A partir de fevereiro de 2016 esse número foi reduzido para 21 postos

SITUAÇÃO ATUAL	
01	O número de postos vem sendo reduzido gradualmente em função de ajustes operacionais.

### 3.2.8. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Gasto com material de limpeza	242.393,47	275.311,51	291.828,54	297.122,24
Gasto com contratos de limpeza	4.867.507,08	5.528.534,87	5.860.213,58	6.083.523,11

\*Valores referentes aos materiais de consumo estabelecidos em contrato

INDICADOR	ÍNDICE DE AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL DE MATERIAIS DE LIMPEZA SUSTENTÁVEIS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MATERIAIS DE LIMPEZA UTILIZADOS (%)
FÓRMULA	[ 1 - (Quantidade mensal total de materiais de limpeza utilizados do ano corrente ÷ Quantidade mensal total de materiais de limpeza sustentáveis do ano corrente)] x 100
PERIODICIDADE	Semestral

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	CEDSERJ (Condomínio do EDSERJ)
DESCRIÇÃO	Mede a quantidade de materiais de limpeza considerados sustentáveis de acordo com os critérios estabelecidos na Política de Limpeza em relação ao total de materiais de limpeza utilizados na prestação de serviços de limpeza e conservação.
META	Atingir em 2018, a meta estabelecida na Política de Limpeza de 30% de materiais (em valor) de limpeza sustentáveis.

#### SITUAÇÃO ATUAL

01	CEDSERJ, responsável pelos serviços de limpeza, possui Política de Limpeza que trata de boas práticas ambientais para a limpeza do EDSERJ.
02	O contrato atual para os serviços não contempla a prática das ações estabelecidas na Política de Limpeza.

#### PLANOS DE AÇÃO

01	Modificação no modelo de limpeza e conservação do EDSERJ e processo de contratação de nova empresa para realização dos serviços, para torna-los aderentes a Política de Limpeza, incluindo o atingimento da meta estabelecida para utilização de produtos e equipamentos considerados sustentáveis.
----	---

### 3.2.9. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Quantidade de Programas Preventivos atrelados ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional	13	13	14	14
Quantidade de postos de trabalho ajustados ergonomicamente	169	247	229	280
Adesão ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – Realização dos Exames Periódicos Anuais	98,3%	99,6%	99,7%	99,8%
Oficinas de Qualidade de Vida	6	2	0	2

SITUAÇÃO ATUAL	
01	Programa SuperAr – Anti-tabagismo
02	Programa Examina – Prevenção do risco cardiovascular
03	Programa Acompanhamento da Hipertensão Arterial
04	Programa Saúde da Mulher e Espaço Deleite, sala de apoio para aleitamento materno após o retorno da licença maternidade
05	Programa Saúde do Homem
06	Programa Assistir – Promoção de informações e cuidados para que os empregados licenciados retornem com saúde e bem estar ao trabalho
07	Programa de Ergonomia – Foco na saúde da coluna.
08	Avaliação e ajuste ergonômico de postos de trabalho decorrentes de solicitação dos empregados e indicações médicas no Programa de Ergonomia.
09	Programa de Atualização Vacinal – Manutenção da carteira vacinal dos empregados atualizadas
10	Campanhas de Vacinação – Realização de campanhas periódicas internas de vacinação complementares às políticas nacionais de saúde pública.
11	Treinamento de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida
12	Programa Comer Bem - Avaliação para melhoria da qualidade nutricional e por uma alimentação mais

	saudável.
13	Programa Medicina do Viajante – Foco em orientações aos empregados que viajam a trabalho ou lazer
14	Programa Saúde Passa pela Pele – Avaliação dermatológica
15	Programa RespirAr – Tratamento de alergias e doenças respiratórias
16	Monitoramento de condições ambientais de trabalho – qualidade do ar, água, temperatura, ruído e iluminação
17	Oficinas de Qualidade de Vida e Bem Estar – Gestão do Estresse, Gestão do Tempo etc.

**PLANOS DE AÇÃO**

01	Continuidade e Aprimoramento dos programas preventivos já existentes
----	--

**3.2.10. COMPRAS SUSTENTÁVEIS DE EQUIPAMENTOS**

**PLANOS DE AÇÃO**

01	Adquirir equipamentos de acordo com o previsto na Instrução Normativa nº 01/2010 do Ministério do Planejamento, que trata sobre os critérios de sustentabilidade na aquisição de bens.
----	--

**3.2.11. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE TELEFONIA**

**TELEFONIA FIXA**

**TELEFONIA FIXA - SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017**

<b>Objeto</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Quantidade de servidores/ <i>appliances</i> físicos de telefonia utilizando <i>software</i> proprietário	<b>51</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>42</b>

<b>INDICADOR</b>	<b>Quantidade de servidores/appliances físicos de telefonia utilizando <i>software</i> proprietário</b>
FÓRMULA	Não se aplica
PERIODICIDADE	Anual
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	Gerente ATI/DESET/GINF
DESCRIÇÃO	Mede a quantidade de equipamentos físicos dedicados ao suporte da plataforma de telefonia fixa, utilizando <i>software</i> proprietário. Pretende reduzir, no médio prazo, o número de equipamentos e, conseqüentemente, os gastos com a solução de telefonia fixa.
META	Reduzir até 2018 o quantitativo para 39.

#### PLANOS DE AÇÃO

01	Priorização do uso de software livre, sem custo de licenciamento, em substituição aos softwares proprietários de telefonia/PABX.
02	Virtualização dos servidores dos serviços de telefonia em substituição aos equipamentos proprietários.
03	Aquisição de aparelhos telefônicos sem custo de licenciamento.

#### TELEFONIA MÓVEL

#### SITUAÇÃO ATUAL

01	Foi adquirida de ferramenta de gestão que permite gerenciar aparelhos Android e Apple, gerando redução do valor pago pelos aparelhos, diante da ampliação da competição entre os fabricantes.
02	Foram adquiridos de aparelhos <i>dual chip</i> , os quais permitiram que os usuários utilizassem seu chip pessoal no aparelho corporativo, reduzindo a quantidade de aparelhos celulares utilizados e, conseqüentemente, o impacto no meio ambiente.

### 3.2.12. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Compras e contratações sustentáveis de equipamentos para processamento de dados - SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Consumo em kWh do datacenter do BNDES	Não disponível	2.108.547	2.106.092	1.739.285

INDICADOR	Consumo em kW do datacenter do BNDES
FÓRMULA	Não se aplica
PERIODICIDADE	Anual
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	Gerente ATI/DESET/GINF
DESCRIÇÃO	Mede o consumo em kW do datacenter do BNDES.
META	Reduzir ou manter o padrão de consumo de energia elétrica no datacenter até 2018 mesmo com o aumento da demanda por armazenamento e processamento de dados.

PLANOS DE AÇÃO	
01	Sempre que possível, priorizar a aquisição de equipamentos de TIC com consumo de energia e dissipação de calor inferiores aos atualmente em uso e com suporte a operação com temperaturas mais elevadas.
02	Virtualização e consolidação de equipamentos de TIC para melhor aproveitamento dos recursos de processamento.
03	Otimização dos espaços do datacenter para aumento da eficiência da refrigeração.
04	Sempre que possível, adquirir equipamentos de <i>facilities</i> do datacenter com maior eficiência energética.

### 3.2.13. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS EM OBRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL

SÉRIE HISTÓRICA ATÉ 31/12/2017				
Objeto	2014	2015	2016	2017
Gastos com reformas*	8.181.873,34	246.782,68	641.000,63	1.475.920,91
Gastos com layout**			215.026,52	261.034,78

\* Os gastos com reformas referem-se exclusivamente aos dispêndios do BNDES com obras de reformas licitadas.

\*\* A partir de 2016, com o aumento da demanda por alterações de layout devido à reestruturação operacional do BNDES, os gastos com alteração de layouts foram segregados em contratações específicas, anteriormente estes eram diluídos nos gastos com pessoal. Atualmente todas as solicitações de mudança de layouts são precificadas em separado.

INDICADOR	ÍNDICE DE REDUÇÃO DE GASTO COM REFORMAS E LAYOUT (%)
FÓRMULA	$[ 1 - (\text{Gasto médio mensal com reformas e layout do ano corrente} \div \text{Gasto médio mensal com reformas e layout do ano anterior}) ] \times 100$
PERIODICIDADE	Semestral
RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	AARH/DELOP/GEOP
DESCRIÇÃO	Mede o percentual de racionalização de gastos com reformas e layout.
META	Manter as premissas existentes para alterações de layout, com foco na otimização do espaço e ergonomia ; individualizar por área os custos com mudanças de layout ; buscar racionalizar os custos com reformas.

PLANOS DE AÇÃO	
01	Atuar junto aos clientes de modo a racionalizar as mudanças de layout. Além disso todas as alterações solicitadas passarão ser precificadas e o custo alocado na unidade demandante.
02	Atuar na gestão das obras de reforma visando ações que possam aumentar a vida útil da obra em si e economizem recursos na sua execução e manutenção futura.

### 3.2.14. DESLOCAMENTO DE PESSOAL

SITUAÇÃO ATUAL	
01	Em pesquisa realizada com os ocupantes do EDSERJ em abril de 2016 como parte do processo de certificação Leed EB&OM constatou-se que 74,16% do total de deslocamentos dos usuários entre residência e trabalho eram realizados através de transporte considerado de baixo impacto segundo a metodologia (público, bicicleta, caminhada ou carona).
02	O Edserj disponibiliza bicicletário, vestiários e escaninhos para os usuários e disponibiliza acesso aos usuários a um kit para reparos emergências em bicicletas, como forma de estímulo a prática.
03	O BNDES oferece desde abril de 2014 o benefício de vale transporte aos empregados sem o desconto correspondente como forma de estimular a utilização de transporte público coletivo e em contrapartida tais empregados perdem o direito de utilização da garagem do condomínio para estacionar seus carros.
04	O BNDES realizou e registrou no site do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol o inventário de emissões de GEE até 2014 incluindo “combustão móvel” (veículos alugados e de serviço do CEDSER) e “viagens a negócios”.

### 3.2.15. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

PLANOS DE AÇÃO	
01	Treinar os terceirizados sobre a coleta seletiva, limpeza e uso racional da água – promover cursos para o uso racional da água e coleta seletiva, utilização correta de produtos de limpeza, conservação e jardinagem.
02	Promover campanhas e treinamentos (presencial ou online) específicos para temas atinentes à sustentabilidade. (Temas: consumo consciente de energia, água, produtos descartáveis, papel, impressão e coleta seletiva dos resíduos. / Modo de divulgação: intranet, por exemplo).

#### **4. OUTRAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS EXISTENTES NO BNDES**

##### **4.1. Certificações do EDSERJ**

O EDSERJ nos últimos dez anos vem aprimorando a gestão em relação à responsabilidade socioambiental e diversas ações foram tomadas para diminuir o consumo de recursos, especialmente água e energia.

A fim de avaliar essas ações e identificar novas oportunidades de melhoria, buscamos certificar nossa operação e manutenção de acordo com padrões internacionais reconhecidos no setor ambiental.

No início de 2017, recebemos a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para manutenção e operação de edifícios existentes (EB&OM) na categoria Prata. Criado em 2000, pelo USGBC - Conselho de Construção Sustentável dos EUA, o LEED orienta e atesta o comprometimento de uma edificação com os princípios da sustentabilidade para a construção civil - antes, durante e depois de suas obras.

Além do LEED, o EDSERJ recebeu em dezembro de 2016, a ETIQUETA DO INMETRO/PBE EDIFICA de CONSERVAÇÃO DE ENERGIA, nível B, resultante da combinação da avaliação dos seguintes sistemas: Envoltória (Nível B), Iluminação (Nível E) e Condicionamento de Ar (Nível D) e mais uma pontuação adicional pela implementação de soluções sustentáveis que racionalizam o consumo de água.

#### **COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

ALICE DE F. MURTA VIEIRA

JOÃO LUIZ BOTELHO DUARTE

MÁRRISON VEIGA PEREIRA

RODRIGO DA COSTA CASELLA